

***Na agenda econômica da semana, destaque para o IPCA de abril, que será divulgado nesta terça-feira***

A expectativa dos agentes consultados pelo Banco Central no relatório Focus para o crescimento do PIB em 2021 subiu pela terceira semana consecutiva, agora de 3,14% para 3,21%. Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras, comenta que além dos indicadores de atividade terem sido melhores do que o esperado, “Na visão dos agentes de mercado, a aprovação do Orçamento com um “furo” de “apenas” R\$ 110 bilhões no Teto de Gastos foi uma solução aceitável dentro das possibilidades. Isso se refletiu em uma ligeira queda das taxas de juros longas e em uma apreciação do Real na semana passada. Isso não quer dizer que a incerteza fiscal esteja superada – longe disso, vide a comparação da depreciação do Real em relação a outras moedas -, mas trouxe algum alívio, ao menos no curto prazo”.

Apesar de ser uma boa notícia, Simões alerta: “Os desempenhos de vários indicadores econômico e setoriais devem ser vistos com cautela, pois podem indicar um cenário de forte crescimento que, na prática, não se verifica. Isso ocorre porque o primeiro impacto da pandemia no ano passado ocorreu justamente em março, quando foram impostas as primeiras medidas restritivas à circulação e ao funcionamento de indústrias e empresas comerciais e de serviços”.

Leia o Boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp)

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

**Fonte:** CNseg, em 10.05.2021